
Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

003ª CUTHAB 27FEV2024

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): (10h19min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB. Eu sou o vice-presidente desta comissão, o Ver. Culau está sendo muito bem substituído aqui pela Cuca, a Karen, o Freitas. É uma satisfação tratar deste tema, que é muito importante. Essa busca aqui é uma solicitação do nosso famoso Mumuzinho. Se me perguntarem o nome dele, até hoje, eu não sei, mas Mumuzinho todo mundo conhece. Quero agradecer, depois, cada um vai usar a palavra. Quero saudar os meus colegas. Vamos desenvolver, para que depois nós possamos fazer um relatório da nossa reunião, passar aos órgãos competentes da Prefeitura, ao próprio Ministério Público, porque as condições para eles trabalharem são muito importantes no dia a dia, trabalhar com criança, trabalhar com famílias. Eu quero dizer, para mostrar que, às vezes, a gente não é contra as instituições, as entidades: num projeto do Márcio, quero citar aqui, Dra. Cristiane, esse projeto tirava a possibilidade de fazer as provas, eu fui contra, descaracterizei-o, porque quem é conselheiro tem que estar sempre se aperfeiçoando, e quem vem também com muito conhecimento. É uma eleição no voto, mas o voto com condição técnica de conhecer os processos, de conhecer o dia a dia, de saber tratar com família. Esse foi o meu objetivo, para mostrar que, tão logo o Mumuzinho me ligou, eu disse: vamos fazer, quem conhece a realidade do dia a dia são vocês, das instalações, das estruturas, porque, quanto mais tiver estrutura... Nós temos aqui o Paulo Meira, que representa a Secretaria de Desenvolvimento Social. Eu quero dar a palavra a quem foi o grande proponente dessa questão. Mumuzinho, por favor.

SR. RODRIGO FARIAS DOS REIS: Só para saudar, obrigado, Cassiá, foi nosso parceiro também na Assembleia, quando, na oportunidade, eu era presidente

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

estadual dos Conselhos Tutelares. Quem vai falar é a nossa colega Rafaela, que está na coordenação-geral. Eu estou voltando ao conselho depois de oito anos, Cassiá, e aí o que era ruim ficou muito pior. Isso é o abandono da nossa secretaria aos Conselhos Tutelares. Não posso deixar de parabenizar o Paulo, que tem sido a frente, ele é o camicase da secretaria, está lá na frente, tomando pau de tudo que é lado e fazendo o melhor para tentar resolver, enquanto nós temos uma diretoria e uma secretaria omissas em relação ao Conselho Tutelar. O que vocês vão ver ali é chocante e triste, Zé. O Zé foi meu colega, conselheiro tutelar, com quem eu aprendi muito. O Zé foi conselheiro, e eu até disse para ele agora que nós achávamos, lá em 2007, que era ruim; o ruim, hoje, seria ótimo perto do que nós estamos enfrentando lá na micro 4 e nas outras micros de Porto Alegre. Muito obrigado aos vereadores por estarem presentes – Cuca, Karen, Jessé; ao MP, que veio, que é uma instituição tão importante que manda lá para a micro 1, na média, dez ofícios por dia. Eu espero que a senhora encaminhe ao MP, que tome providências, não só reitere ofício, e que hoje a senhora conheça a realidade que nós enfrentamos, o jeito que nós trabalhamos. Eu passo a palavra para a Rafaela.

SRA. RAFAELE SILVA ABENSERRAGE: Bom dia, bom dia a todos, quero saudar a comissão, os presentes, dizer que é muito importante que a gente tenha hoje a representação aqui de cinco mandatos. O Conselho Tutelar é órgão garantidor de direito, a gente precisa olhar para esse órgão com a devida importância. Como o meu colega Rodrigo falou, o Mumu, nós temos esse problema de estrutura do Conselho Tutelar já vai fazer seis anos. Eu entrei no Conselho Tutelar em 2020, e, em 2020, nós já tínhamos esse problema estrutural. Casualmente, foi o ano em que ocorreu a pandemia, e um problema estrutural era pequeno tendo em vista todo o contexto da situação mundial, enfim. Logo mais, a gente vai estar acompanhando o vídeo de como está a estrutura hoje da microrregião 4. Nós temos rachaduras, nós temos fios expostos, nós temos banheiros interditados por questões estruturais que chegam a ser ridículas, essa é a palavra correta. Como o Rodrigo falou, o ACT,

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

o Paulo tem sido parceiro nesse sentido de colocar, passar para frente os tensionamentos...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): O Rodrigo que tu estás falando é o Mumu?

SRA. RAFAELE SILVA ABENSERRAGE: O Rodrigo, o Mumu. Como o Rodrigo falou, a gente tem acionado o ACT e, nesse sentido, o ACT tem sido parceiro, mas nós também entendemos que existe um limite. Hoje o Paulo está aqui também como representante da SMDS, mas eu acho que não deveria, eu acho que a gente deveria ter o secretário da pasta presente, porque o Paulo, enquanto ACT, ele nos auxilia muito, mas, se eu for falar de SMDS, deixa muito a desejar. Então ele não deveria estar escutando pela SMDS. Em relação a outras questões básicas: capina que também tem que ser mencionada. A gente tem que implorar por uma capina no Conselho Tutelar, a capina só foi feita porque há duas ou três semanas nós tivemos uma reunião, em que foi mencionado. Porque é uma vergonha as pessoas chegarem ao Conselho Tutelar e dizer: “Esse órgão não é um garantidor de direito?” Pelo amor de Deus, eu estou sentindo no meio de uma situação de risco para as pessoas que estão ali, porque são insetos, a gente está num período de pandemia também de dengue, então o acúmulo de água, enfim, de insetos ali é muito grande. A gente não tem ar-condicionado; a gente não tem ventilador, já tivemos problemas de ficar sem equipe, graças a Deus, isso foi resolvido, mas não podemos deixar de mencionar. Como eu falei, eu estou, desde 2020, no Conselho, algumas coisas, pequenas coisas foram resolvidas, mas a estrutura em si, da microrregião 4 não tem... Ali estão passando as fotos, se vocês puderem olhar.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Vamos adiantando, pode ir conversando enquanto fica passando.

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

SRA. RAFAELE SILVA ABENSERRAGE: Então, só para concluir, vocês estão vendo ali a situação. Na verdade, o nosso tensionamento maior, a nossa urgência em trazer isso para comissão é no sentido de dizer que nós não temos mais condições de atender dentro da microrregião 4. Isso já foi pautado a cerca de um mês e meio, dentro da secretaria já foi informado. Foi nos dada ali uma possibilidade de um aluguel para sair do espaço até que fosse feita a reforma, só que a gente não teve um encaminhamento efetivo em relação a isso. Houve uma proposta de que nós buscássemos, então, o espaço para alocar a microrregião 4, mas, em colegiado, nós entendemos que não é uma função do Conselho Tutelar, tendo em vista a quantidade de ofícios, as demandas que nós temos ali diariamente, fica inviável que a gente faça essa busca. Também entendendo que nós temos que ser, sim, consultados, quando efetivamente for localizada uma casa, para que a gente visualize se é adequado ou não, dentro do contexto dos atendimentos que nós recebemos da microrregião. Além da microrregião 4, também quero frisar que nós temos um problema no Conselho Tutelar de Porto Alegre. Hoje o nosso plantão centralizado está localizado dentro da secretaria municipal, chega a ser ridículo, mas dentro da SMDS, tendo uma sede, porque não foi feita a dedetização, porque não tinha ar-condicionado, enfim, problemas que chegam a ser ridículos. Então, não somente na microrregião 4, mas também temos a microrregião 5 que também está com problema, a microrregião 6 também, dentre outras que eu não vou estar entrando no mérito, porque hoje o foco é a nossa microrregião, mas acho que o foco principal da reunião é uma providência em relação a essa mudança, porque, sim, enquanto colegiado, hoje nós estamos aqui com o colegiado da microrregião 4, e a gente quer um prazo. E se a gente não tiver esse prazo cumprido, a gente queria, inclusive, o gabinete do prefeito presente em função disso, porque, se a gente não tiver condições, a gente está-se colocando em risco e está colocando em risco a população. E aí eu acho importante o Ministério Público ter ciência disso, porque nós não estamos tendo condições mínimas de trabalho dentro da microrregião 4, e isso já foi mencionado não é de agora e não está sendo resolvido o problema. É isso.

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado, por enquanto, Rafaele. Quero passar a palavra aos conselheiros para complementar o que Rafaele falou, porque, depois, no final, nós teremos as notas taquigráficas, as quais serão remetidas à Secretaria de Desenvolvimento Social, ao secretário, vamos remeter também ao prefeito para tomar conhecimento, que é muito importante. Então, nós vamos fazer a nossa parte. Mas é bom vocês fazerem aqui o relato geral, para que dê uma noção a nós aqui, ao Ministério Público, da situação. O desleixo tem que ser cobrado e vocês estão fazendo esse primeiro caminho. Nós queremos ajudar, porque, se o conselheiro tutelar não tem condições, terá muita dificuldade de chegar nas famílias. Num ambiente desses, as pessoas não vão. Então, vou passar a palavra ao Alexandre, peço a vocês que sempre se identifiquem quando forem falar, porque essas notas taquigráficas são muito importantes para nós e para vocês também.

SR. ALEXANDRE SANTOS SILVEIRA: Alexandre, conselheiro tutelar da microrregião 4, minha primeira gestão, iniciada agora, no dia 10. E quero agradecer a oportunidade da comissão, todos os vereadores, e dizer aos senhores que, quando eu entrei, me assustei pela situação, pelo desleixo e pela dificuldade do mínimo para se trabalhar. Até pedi a conselheira Rafa para imprimir um relatório para nós, de quantos atendimentos nós fizemos em 2023, para que a gente pudesse trazer esses dados, para saberem, mais ou menos, quantos atendimentos a gente faz nesse sistema, nessa casa. Então, em 2023, nós tivemos 2.795 atendimentos, entre presencial e por telefones, fora os atendimentos administrativos. Então, quase 3.000 atendimentos no ano de 2023. E uma das coisas que mais me causou espanto foi que, na primeira chuva forte que nós tivemos ali, no outro dia, a conselheira Andrea encontrou todos os expedientes molhados. Por quê? Por causa da infiltração que havia em cima da laje, em cima da mesa dela. Então ela ficou desesperada porque ela ia ter que responder ao Ministério Público, pois com aquelas pastas são decididas muitas vidas, o futuro das crianças. E ela apavorada, naquele momento, porque estava

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

com os expedientes, quase todos, molhados. Então, infiltração... Não tem como trabalhar. Ela tirou fotos, mas eu não pude, não mandei ainda para o rapaz ali, mas tem a foto do expediente quando ela colocou para secar, botou ventilador. Vejam a situação a que chegamos dentro da Micro 4. E eu chegando agora, iniciei agora no dia 10 de janeiro, então é um pouco do meu relato. E um outro relato que chama muita atenção foi de um próprio atendimento nosso, acho que tu estavas junto com a gente, quando a mãe de disse para nós: “Ó, o meu filho se assustou entrando aqui. Ele perguntou: ‘Aqui é o conselho, mãe? Aqui é o conselho tutelar? Parece o castelo da bruxa!’” A criança falando isso para o conselheiro. Imaginem. Então, a criança não se sente segura no lugar onde era para se sentir segura. Basicamente é isso. Esses são alguns dos relatos. Tem muitos mais. Esses são alguns que vêm à mente no momento. Obrigado.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Aline está com a palavra.

SRA. ALINE CRISTINA SILVA DE SÁ: Bom dia a todos. Sou Aline, primeira gestão da Microrregião 4. Então, assim como o relato de todos os nossos colegas já foi passado, a maioria, é essa situação em que a gente se encontra em relação também ao atendimento das famílias dentro das salas, que a gente não consegue ter aquele isolamento, aquela restrição ali com a família, porque não tem a ventilação, então fica abafado, sufocante a sala, não tem como ter aquela restrição de conversa com as famílias. É muito precária essa situação, devido ao fato de a gente chegar ali nesse primeiro momento para tratar das situações das famílias ali e também todos os outros relatos que já foram passados. Então é isso. A gente vai lembrando das situações, no momento de intervalo ali das nossas refeições, dos funcionários, e nossos mesmos, a gente não tem condição nenhuma, ali, de fazer a nossa refeição. O almoço às vezes é na mesa mesmo ali, diante dos nos processos, dos expedientes. Fica complicado, é bem complicado isso. Para ser bem breve, é isso que está aí.

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado. Paulo Meira está com a palavra. Queremos que tu sejas bem objetivo, são questões que tu, tenho certeza, estás conhecendo, da dificuldade que eles têm para trabalhar. Queremos saber quais são as ideias, quais as iniciativas que já estão sendo tomadas nesse sentido. Obrigado pela presença.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Nós é que agradecemos a oportunidade, Ver. Cassiá. Sou Paulo Meira, da Unidade de Apoio dos Conselhos Tutelares, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Então, primeiramente, vereador, eu gostaria, no seu nome, de agradecer a todos os demais vereadores; no nome da conselheira Rafaele quero saudar todos os conselheiros tutelares aqui presentes; e em nome da doutora Cristiane, quero agradecer a parceria de sempre do Ministério Público, que tem sido um importante parceiro da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, haja vista, por exemplo, a recente eleição que nós tivemos dos conselhos tutelares, cuja parceria com o Ministério Público foi fundamental. Eu acho que o primeiro aspecto a ressaltar aqui, vereador, talvez essas imagens, sob alguns aspectos, possam estar um pouco defasadas. Por exemplo, a questão da capina e da roçada, isso foi feito recentemente. É bem verdade que uma série daqueles itens ali, a reforma, a recuperação dos banheiros inclusive está sendo feita neste momento lá na unidade. Mas é importante também que se diga que pelo fato de a coisa ser pública nós temos um rito que precisa ser necessariamente obedecido. E esse rito, por conta da observância de princípios constitucionais, traz uma morosidade, que é própria do poder público. Na medida do possível, conforme foi muito bem dito aqui pela conselheira Rafaele, pelo Rodrigo e pelos demais pares, nós procuramos sempre driblar essas resistências, esses problemas que são acarretados por essa burocracia, e tentamos, muitas vezes, minimizar o problema, até que ele seja efetivamente solucionado. Mas eu fico muito feliz de poder participar, hoje, Rafa, aqui deste momento com vocês para trazer algumas situações que nós estamos encaminhando. Acho que a primeira delas que foi levantada aqui pela conselheira Rafaele em relação ao fato de o

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

plantão centralizado estar localizado hoje dentro da sede da Secretaria Municipal, é bem verdade que esse deslocamento aconteceu por problemas nos equipamentos de ar-condicionado, mas a ideia de levá-lo lá para sede da secretaria foi construída a partir de uma consulta da coordenação dos conselhos tutelares para todos os conselheiros. Então foi feita uma consulta prévia. Pretendemos deslocar a estrutura dos conselhos tutelares do plantão centralizado para a sede da secretaria, quem concorda? Salvo engano, poucas pessoas foram resistentes em relação a esse deslocamento, provisoriamente. Lá nós temos a vantagem de ter um estacionamento farto para as pessoas. É na Av. João Pessoa esquina com a Av. Venâncio Aires. Então, o pessoal utiliza a estrutura de estacionamento da casa dos conselhos, que fica na frente, é um prédio de fácil localização, enfim, de acesso para a comunidade. Muito melhor inclusive do que na própria Rua Fernando Machado, pela localização em si. E, como a conselheira diz, é uma situação, num primeiro momento, transitória, até que a gente tenha uma condição de quiçá ou melhorar o espaço que hoje está funcionando como sede do plantão centralizado ou mesmo migrar para um outro local, de acordo...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Permita-me, Paulo, para que fique bem claro aqui: aquele Conselho ali está atendendo todos os Conselhos Tutelares das regiões? Ou alguns que têm menos condições de trabalho?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Os Conselhos Tutelares funcionam em horário comercial, de segunda a sexta.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Nas suas regiões?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Nas suas respectivas microrregiões, passado das 18h, todos os dias – sábados, domingos e feriados – o atendimento é realizado no plantão centralizado, que funciona nesses dias 24 horas por dia. Lá nós temos uma estrutura de carro, telefone...

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

SRA. RAFAELE SILVA ABENSERRAGE: Só um adendo, temos uma estrutura que, ao meu ver, é muito similar à que nós tínhamos dentro do plantão da Fernando Machado, onde a gente não tem janelas. As salas onde acontecem os atendimentos hoje, dentro da SMDS, não têm nem cortinas. Então, a gente passa – acho que quase todos os colegas que estão aqui já passaram pelo plantão centralizado, que, inclusive, isso é uma coisa que eu coloquei também na questão da nossa microrregião – o fato de não ter cortinas nas janelas. E isso também prejudica a privacidade nos atendimentos, lembrando que a SMDS está localizada numa região boêmia da cidade, ao lado de uma danceteria, de uma boate, onde tem circulação de pessoas a noite toda, enfim.

Então, é só um adendo. Entendo, sim, o que o Paulo falou, que foi uma decisão de colegiado, dos 50 conselheiros. Nós definimos isso porque, naquele momento, não existia outra solução, mas eu acho importante a gente também frisar que não é um espaço adequado. O estacionamento é só para os carros, a gente atende é dentro da secretaria. Então, era só um adendo.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Dando continuidade à nossa manifestação, Sr. Vereador, conforme foi dito aqui, nós ficamos muito felizes de poder usar este espaço para trazer um atalhecimento para esse imbróglio todo que está estabelecido e tentar construir coletivamente uma solução mais assertiva possível. Antes de falar propriamente de processos que nós temos lá para tratar, de soluções, de muitos desses problemas que foram expostos...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Eu tenho aqui, mas isso é importante, nós fugimos também, ao mesmo momento, da região 4 e ampliar a capacidade de avaliação e análise desse Conselho Tutelar nas regiões. Isso é muito importante.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Então, a primeira questão que eu acho importante consolidar aqui: quando a unidade de apoio, ou a diretoria ou a

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

própria estrutura da secretaria pedem um certo respaldo aos conselheiros para localizar um espaço apropriado para deslocar a sede do Conselho – que é o que se pretende, que é o que está se fazendo – na verdade, é utilizada a inserção do conhecimento do território que o conselheiro tem para achar um espaço adequado. Não se requer, com esse contato e com essa informação prévia, que o conselheiro tenha qualquer outra atividade senão prospectar eventualmente o local e nos indicar se viu uma casa bacana, um local apropriado, enfim. Procurem mais informações para ver se atende a nossa necessidade. É o que tem acontecido, a Fabiana nos passou o material que o Conselheiro Rodrigo passou para ela. Já estamos olhando, já estamos olhando outros locais.

Então, a tendência é que, tão logo nós acharmos um local apropriado, que depende também de uma série de combinações, de ajustes com os proprietários, tem gente que não quer contratar com a Prefeitura, tem gente que não aceita as condições que a Prefeitura exige para poder firmar um contrato. Então, nós temos uma série de componentes que são importantes antes da propositura da assinatura da locação, para depois ajustar o local, condicionar o local para poder fazer uma mudança assertiva, adequada e que esse espaço atenda efetivamente a tudo o que se espera de um Conselho Tutelar para que as nossas crianças, conforme o Conselheiro Alexandre disse, não se apavorem com o local. Então, dito isso, essa questão do aluguel está sendo providenciada, a gente está atrás de um espaço compatível que tem que respeitar, inclusive, a localização deste espaço dentro do território da respectiva microrregião, que é mais um empecilho. Procuramos locais de tamanho adequado, de estrutura adequada, que permita o fácil acesso de locomoção com pessoas que eventualmente tenham alguma dificuldade, dentro do território. Enfim, tem uma série de componentes que dificultam a busca, mas estamos atrás, estamos bem preocupados com isso, sobretudo em razão do estado em que está o prédio.

É bom que se diga também que, muito embora se tenha muito registro fotográfico daquela situação do prédio, com rachaduras que, no primeiro momento, podem parecer assustadoras, já foram feitos ali estudos pela SMOV, inclusive. Salvo engano, nós tivemos lá uma fiscalização do corpo de bombeiros recentemente e

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

eles não condenaram o prédio. Esse é o mesmo parecer da SMOV, dizendo que não, o prédio, muito embora tenha essa condição...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Não condenaram, mas não disseram que deve ficar ali.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Não, tanto que nós estamos atrás de um espaço para alocar o Conselho Tutelar numa sede nova. Isso porque a sede que hoje está o Conselho Tutelar vai ser reformada. Nós temos uma previsão de um valor atualizado hoje de em torno de R\$ 700 mil para que, quando a gente conseguir deslocar o Conselho para um outro lugar, adequar o espaço, mudar o endereço, a gente já comece a fazer um trabalho de adequação do espaço antigo. E aqui eu faço uma provocação, vereador, eu sei que a Comissão é muito ativa e tem representantes de todos os partidos. Nós temos um problema muito grande em relação ao governo federal. E é bom que se diga que não é desta gestão do Presidente Lula; ela se arrasta desde a gestão anterior. O Conselho Tutelar da Microrregião 4 é uma área que vem sendo utilizada há mais ou menos 25 anos, algo do gênero. Inicialmente, por permissão do governo do Estado; depois, a dona da área era a LBA – Legião Brasileira de Assistência...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Estás dizendo a área?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Área física. Era uma área concedida para o Estado, que concedeu para a LBA, que encerrou as suas atividades. Ela voltou para o Estado, aí o Estado devolveu para a União, ou seja, ela é uma área da União; e nós estamos desde 2021 com o processo para adquirir a titularidade desse espaço, mas sem êxito.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Ou seja, repassar da União para o Município?

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Repassar da União para o Município.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Esse seria o ideal?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: É. Então, nós temos um processo desde 2021 tramitando, e é nesse sentido que nós fazemos um apelo, caso seja possível uma intervenção desta importante comissão, de nos ajudar junto ao governo federal para que haja uma celeridade nesse processo, que é importante. Porque, na medida em que o Município tiver a intenção de investir maciçamente no espaço, vai ter sempre uma restrição. E se o governo federal perde o espaço? E nós investimos uma quantidade de recursos lá...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Fica um jogo de empurra.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: É. Então, a gente pretende, sim, reformar. Mas isso seria uma segurança jurídica para o Município de Porto Alegre no sentido de que se vamos aportar recursos tantos quantos necessários para recuperar o espaço, teremos a garantia de que o imóvel é do Município ou virá a ser, de acordo com a tramitação.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Aproveito a oportunidade, pois vai ficar grifado aqui na comissão, de que nós vamos fazer um movimento na comissão para isso acontecer. Seria muito bom para vocês e para o Município. Eu acho que a União também não tem interesse, não vai arrumar lá... A não ser que tenha e não se colocou ainda, que tenha outro projeto maior ali para...

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: É, informalmente, vereador, se tem notícia de que a doação deva acontecer, só que a gente precisa viabilizar.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): A burocracia é que está...

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Até onde nós sabíamos, num passado recente, eles exigiram laudos técnicos e *etc.*, todos eles fornecidos ao governo federal. Só não foi avaliado o material porque não existia um técnico, um profissional, um arquiteto, um engenheiro, enfim, não sei exatamente qual é a atribuição dessa pessoa que estava afastada por licença médica sem previsão de retorno.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Isso do lado federal?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Do governo federal. É uma questão de falta de recursos humanos, não é estranho para Porto Alegre.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Essa pessoa existe, então, aqui em Porto Alegre? Num órgão federal?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Existe, da Superintendência do Patrimônio da União, em Porto Alegre.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Ótimo.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Então, eu posso, oportunamente, disponibilizar para a comissão o acesso ao processo SEI, o número, *etc.* para localizar. Inclusive, recentemente, nós encaminhamos um e-mail para a superintendência, perguntando se aquele *status quo* de antes ainda persistia, para que nós pudéssemos, quiçá, contribuir de alguma forma para que fosse atribuída alguma celeridade a esse processo. Eu acho que, dito isso, vereador, nós temos aqui algumas situações que são importantes em relação a melhorias que vão ser implementadas ou que já estão em fase de implementação, e outras tantas que a gente pretende implementar. Todas elas são devidamente localizáveis por intermédio de processo SEI. A primeira delas, ou conjunto de três, eu acho que é importante; elas nasceram com a situação atual dessa

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

questão da dengue. Nós contratamos, para todos os conselhos tutelares, serviços de desratização, desinsetização e limpeza de caixa d'água. Temos o processo de capina e roçada, que é realizado via registro de preços. Então, toda vez que uma ata de registro de preços da Prefeitura finda, eu não posso mais contar com o serviço. Isso porque os mecanismos da Prefeitura, que nós poderíamos quiçá utilizá-los para fazer esse tipo de manutenção, são empregados apenas na zeladoria da cidade. E, diga-se de passagem, é gigantesca, sobretudo agora nesse período de pós-temporal, *etc.*, que o pessoal...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): No caso excepcional.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: É. Então, essas questões vinculadas à dengue e como esses aspectos de prevenção...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Diga-se de passagem, fui secretário de obras; é um dos grandes problemas da Prefeitura, a falta de integração dos órgãos para fazer a zeladoria. Infelizmente, tem que dizer. Mas isso depende muito, quero frisar aqui, dos secretários. O secretário tem que ter liderança; tem que querer fazer. Muitos ficam jogando um para o outro e tal, e acabam não fazendo.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Essa estrutura, principalmente essa de limpeza, manutenção, *etc.*, é toda restrita a essa questão dos registro de preços, onde o usuário, no caso a secretaria, para disponibilizar para a estrutura dos CTs, tem que, por muitas vezes, tomar a frente do processo. Isso é o que está acontecendo agora, que nós estamos findando. Nos próximos dias, será assinado o contrato de capina e roçada, que vai nos permitir ter uma assiduidade na manutenção desse serviço. E quiçá a gente possa utilizá-lo aí por mais uma, duas ou três vezes até que nós tenhamos uma sede nova para poder deslocar o pessoal com uma condição mais adequada. Eu acho que é importante que se

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

diga também que nós temos processos de ata de registro de preços, adesão de registro de preços, para a manutenção de aparelhos de ar-condicionado. Então, nós estabelecemos na secretaria, já que nós enxergamos o Conselho Tutelar como um todo, prioridades. A empresa que foi contratada, a vencedora dessa licitação do registro de preços, está obedecendo uma ordem cronológica de prioridades a ponto de vencermos todas as questões de problemas técnicos vinculados a aparelhos de ar-condicionado, seja na recuperação ou na aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado. Já falamos aqui da questão da reforma do CT 4, onde serão investidos aproximadamente R\$ 700 mil por suplementação orçamentária. Temos aqui também todos os computadores dos conselheiros tutelares vão ser substituídos nos próximos dias. O que não aconteceu efetivamente, é que mais uma vez nós esbarramos, de certa forma, na pouca disponibilidade de recursos humanos. Ele atende a toda a secretaria, então o pessoal do TI tem que se desmembrar para atender todo mundo. Esse trabalho já está acontecendo, paulatinamente, e deve ter continuidade nos próximos dias, a ponto de nós conseguirmos substituir todo o parque tecnológico dos conselheiros tutelares.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Aproveito, Paulo, que tu possas ir nos informando.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Com certeza. A gente pode ter um cronograma das instalações e disponibilizar para os senhores, sem problema nenhum. Conversávamos com a conselheira Rafaele, que num passado, talvez questão de um ano atrás, talvez um pouco menos, todos os conselhos tutelares, lá da época da pandemia, receberam *webcams* para que os conselheiros pudessem fazer as suas reuniões virtuais, que hoje é uma realidade cada vez mais presente no nosso cotidiano, e também foram trocados todos os VoIPs que estavam com o problema naquela oportunidade. Então, agora, o que que aconteceu? Trocamos todos os VoIPs com problema, nos aparelhos telefônicos com problema, ficamos com algumas unidades de *backup*, para eventualmente,

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

quando aparecessem outros problemas, os aparelhos fossem trocados, e obviamente que esse estoque terminou, Ver. Jessé. Então, a gente está num processo de contratação de novos aparelhos para fazer a reposição dos que hoje apresentam problema, e igualmente contarmos com um estoque para futuras reposições de outros tantos que puderem apresentar problemas de natureza técnica, não sendo possível recuperá-los, enfim, necessária, portanto, a sua substituição. Temos aí também, já falamos aqui da questão de registro de preço para climatização; e também temos um processo SEI que está em tramitação, em que foi feito um levantamento de todas as necessidades estruturais, não só do Conselho Tutelar da Microrregião 4, que culminou com um projeto arquitetônico, que é este aqui, até posso deixar para o senhor, se quiser compartilhar com os demais membros. Essa é a ideia que nós pretendemos implementar lá no local, construída, a bem da verdade, não é, conselheira Rafaele, com todos os conselheiros, levando em consideração todas as necessidades da atividade cotidiana lá do Conselho Tutelar da Microrregião 4. Dito isso, Exmo. Ver. Cassiá Carpes, o propósito de estarmos aqui, conforme a coordenadora Rafaele, é nós nos alinharmos com todas as providências necessárias. O apelo que fica aqui, é que quando formos pensar em soluções, não pensemos que elas nascem de natureza mágica, elas todas têm um rito, têm um processo, têm protocolos a serem necessariamente cumpridos, e pelo fato de ser coisa pública, muitas vezes, a tramitação é um pouco mais demorada. Nós sempre tentamos atribuir celeridade, sempre que for alguma situação pontualmente mais premente, como é o caso da alocação do CT 4, que nós estamos atrás de imóveis cujos proprietários atendam a esse critério estabelecido pela Prefeitura, para que a gente possa contratar. Dito isso, estamos aqui à disposição. Se emergir mais a alguma situação que nós pudermos também a clarear aqui, ajudar a esclarecer, enfim, e oportunamente também, Ver. Cássia, todos esses processos que eu lhe falei, depois eu vou pegar o endereço eletrônico, o senhor me disponibiliza. Estamos à disposição.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): O Mumu quer fazer uma intervenção.

SR. RODRIGO FARIAS DOS REIS: Rodrigo Reis Mumu. Primeiro quero saudar a presença da Débora, que está representando o gabinete da deputada Reginete Bispo, também é suplente de conselheira tutelar aqui na microrregião 8 do Centro. Presidente, meu amigo Pablo, essa situação se arrasta desde 2018, se isso é serenidade, eu quero ver o que é deixar o processo de lado. Não adianta nós termos uma unidade de apoio aos conselhos tutelares, ativa e participativa, onde nós temos um secretário e um diretor omissos com a questão do conselho tutelar. São omissos, porque mudou o governo, mas eles vêm da gestão do governo passado, e esse caso não é de hoje, principalmente o diretor-geral, o Jorge Brasil, que era para estar aqui e se acovarda e foge do embate, deixando no Paulo, que nos atende muito bem. O Paulo e a Adriana se esmeram para atender às nossas demandas, desde a falta do papel higiênico, que é um absurdo, à falta de papel para impressora, e tem que arcar com tudo isso. Paulo, as coisas saíram, andaram, mas só andaram depois que a gente fez o chamamento ao Pablo e ao Cassiá, pedindo socorro para resolver essa situação, porque até então a grama estava alta... Cortaram a grama em duas situações: quando saiu na Record a reportagem da conselheira, do mandato passado; e agora, quando nós comunicamos. Foi aí, porque nós chegamos a ligar para o nosso subprefeito, que casualmente é o nosso primeiro suplente, e ele disse que estava proibido, pelo seu secretário, de cortar a grama do CT Microrregião 4, em virtude da omissão da secretaria de pegar o registro de preço, que já existia, e fazer o contrato da capina. É um absurdo eu estar trabalhando, e não são fotos, foram filmadas há uma semana, é isso? Há uma semana, Paulo, aquelas rachaduras não são do passado, são de agora. Eu estou há dez dias de férias, que terminam amanhã. Estava parada a reforma dos banheiros; isso foi, voltou a reforma, o conserto do banheiro – eu não sei por que reformar e botar azulejo lá, se nós vamos sair, é desperdício de tempo e de dinheiro, do recurso, Rafa; só aconteceu, Cassiá, depois que eu fiz a ligação para o Pablo, depois que eu fiz a ligação para ti. É um caos aquele prédio; é um absurdo, bem como o Alexandre e a Rafa falaram, não tem como nós atendermos naquele lugar. Outra,

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

tem *webcam*, cadê? A gente já comunicou; na microrregião 4 só tem uma *webcam*, se tem mais alguma eu não sei onde é que estão as outras! Cadê os *notebooks*? Aí tiraram o corpo fora lá, dizendo que não tinham muito para fazer, pelo menos foi o que veio da coordenação, porque os *notebooks* tinham sido entregues por CPF de cada conselheiro da gestão passada. Cadê os *notebooks*? Não sei. Os telefones, ótimo que resolveram, também foi no período das minhas férias; e só resolveram, Pablo, depois que nós mandamos um *e-mail* com cópia em aberto ao gabinete do prefeito Melo, porque até então a SMDs, para variar, estava omissa. É isso que nós encontramos. Se falta alguém que tenha coragem de falar isso, eu não tenho medo. Não é porque eu sou governo que eu vou deixar o Conselho Tutelar ficar um caos, pela omissão e irresponsabilidade de um secretário e de uma direção-geral. Espero, quando eu voltar na sexta feira, que meu telefone esteja funcionando, porque eu acabo usando o meu celular particular para agilizar; como eu bem disse, o MP nos cobra prazo, com razão. Nós não somos máquinas, nós não estamos.... Não sou uma secretaria de obras que eu tenho que me preocupar com a escavadeira hidráulica, etc. Ali eu trabalho com vidas, com vidas. E uma denúncia, uma Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente – Ficaí, que eu atendo ali pode ser a situação de abuso sexual, não é doutora? A gente não sabe o que está passando. “Ah, a menina está vadiando por aí, passeando, não quer nada com nada; o adolescente, esse aí não quer nada.” A gente não sabe por que ele não está indo na aula; pode ser por abuso sexual, pode ser por cárcere privado, pode ser por maus-tratos. E quem bota o pé no barro é o Conselho Tutelar. E para eu notificar as famílias, para eu falar com a rede de proteção, eu preciso de um telefone, que é uma coisa básica. E o recurso de Voz sobre Protocolo de Internet - VoIP não funciona porque o TI não consegue; só funcionou, Pablo, depois que nós mandamos um *e-mail*; aliás, as coisas só funcionam quando aparece o nome do prefeito lá para a gente colocar. Se não encaminhar para ele, a SMDs está se lixando. É isso que nós enfrentamos; desculpa o abraço; Yndaia, não desiste, a Yndaia é nossa suplente, continue lá, que na nossas férias, tu vais assumir, não desiste que as coisas vão melhorar lá. Obrigado a todos, obrigado, Cassiá.

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado Rodrigo, Mumuzinho; eu só queria pedir a compreensão da Dra. Cristiane, nome da minha esposa, para que possar ouvir, assim como estamos ouvindo, depois no final tu fazes um complemento. O próximo orador é o Ver. Freitas, que foi Conselheiro Tutelar, tem bastante experiência; na sequência os vereadores vão falar; já está inscrita a Débora, que falar aqui; a Cuca já se inscreveu também; que tu possas ouvir também e nos ajudar depois nesse sentido.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Bom dia a todos, cumprimento a Mesa aqui, colegas conselheiros tutelares, colegas vereadores. O Mumu disse que aprendeu comigo; acho que é o contrário, o senhor que é o professor, o nosso professor. Por sete anos fui Conselheiro Tutelar na região 1 – Centro, e o que vejo com tudo isso, Paulo? Que os problemas se arrastam desde aquela época. Em que ano eu entrei, no ano 2000?

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Em 2007 eu saí?

SR. RODRIGO FARIAS DOS REIS: Não, em 2008 tu saíste.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Fiquei sete anos lá. Então, por sete anos os problemas só se arrastam. Eu fui coordenador-geral dos conselhos tutelares; num mandato fui vice-coordenador, em outro eu fui coordenador-geral. E o Busatinho, o saudoso Busatinho, me ouviu uma vez...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP): Cezar Busatto, secretário à época, que acatou um pedido que eu fiz, uma ideia que eu dei de construir sedes próprias

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

em todas regiões do Conselho Tutelar, de ir atrás desse recurso, trazer verba federal, enfim, para construir. E todo o serviço da Prefeitura está no mesmo local. Isso foi desenhado e não saiu do papel, foi o único que acatou naquela época, para os conselhos tutelares terem sedes próprias, e ali já colocar o serviço da Prefeitura tudo junto, a subprefeitura, tudo numa sede só. E isso não avançou. Então, isso é um grande sonho! Não tem dinheiro hoje para arrumar as que existem, as sedes locadas, enfim. O que eu queria perguntar para o Paulo em relação ao orçamento. Eu sei em relação à direção, como o colega Ver. Cassiá falou, sobre a gestão; isso é uma questão, muitas coisas dessas, vereadora, conselheira, é gestão, é boa vontade de fazer as coisas, de fazer acontecer. O Paulo, como foi colocado aqui, tem toda a boa vontade do mundo, só que ele não resolve tudo e não tem como resolver, quem tem que resolver, quem dá o canetaço está lá no outro lado, que é o secretário. Então temos que chamar para a responsabilidade para que essa situação venha mudar, principalmente como foi lá o caso da quatro, e que molhou todo o expediente, molhou tudo. Então, ali, a vida das pessoas, a vida das famílias, está tudo dentro daquele expediente. Como é que vai molhar tudo? Como é que vai se perder tudo isso? Então, com certeza o conselheiro é responsabilizado em relação ao expediente, já teve muitos processos por extraviar o expediente. Tem tudo isso, vereadores. Acho que tem que sair o encaminhamento aqui, acho que a questão do prazo, como é que se diz, em relação a micro 4, sim, mas no geral o que está sendo feito e o que está planejado para todos conselhos, porque tem outras sedes aí que também estão precárias. Está ok? Acho que nós temos que abraçar essa causa aí e essa questão federal lá também para gente fazer acontecer. Obrigado.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado, Ver. Freitas. Passo a palavra à Ver.^a Cuca que também pode dar grandes contribuições para nós.

VEREADORA COLETIVO CUCA CONGO (PCdoB): Bom dia, vereadores; bom dia representação do Ministério, da Secretaria; bom dia, principalmente aos conselheiros e conselheiras tutelares aqui presentes, pessoal que está aqui

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

presente no plenário. Eu sou só a Ver.^a Cuca, sou professora da rede municipal, trabalho na Lomba do Pinheiro e vou dizer para vocês que a fala de vocês foi um gatilho. Há poucos dias nós estávamos na comissão de educação discutindo o quase não reinício das aulas em diversas escolas da periferia da nossa cidade, em função da falta de estrutura e condições. Desde capina, até árvores em cima de telhados, até falta de telhado, salas de aula chovendo dentro, sem condições elétricas. E quando se chega a uma comissão na Câmara, se chega porque se chegou à exaustão, porque já se fizeram todas as solicitações, porque já se fizeram, às vezes, dezenas de processos SEI à Prefeitura, por anos e anos demonstrando as dificuldades de atendimento, a dificuldade de estrutura para atender às crianças e adolescentes e nada é resolvido. Aí tu trazes essa questão da imprensa e é exatamente isso, às vezes a imprensa aparece num dia, na frente da escola ou na frente do conselho tutelar e, por mágica, no outro dia, aparece uma empresa para capinar. Porque, na verdade, parece que nós, na periferia da cidade, só existimos quando aparecemos na televisão, ou quando o resto da população enxerga a omissão, a omissão da gestão pública. Porque é isso. É uma palavra forte? É, mas é verdadeira. É omissão. E nós que trabalhamos muito concatenados com os conselhos tutelares, nós precisamos, as escolas precisam dos conselhos tutelares, os conselhos tutelares precisam que as crianças estejam nas escolas. A gente sabe o que acontece, o que pode acontecer com uma criança por estar fora da escola. E nós temos hoje, por exemplo, uma escola na Lomba do Pinheiro que as crianças estão tendo aula num galpão, porque não foi feita a obra na escola em tempo hábil. Então desleixo e omissão é o mínimo, não é gente, para se falar em relação ao atendimento. Não é um fato isolado, não é um fato que está acontecendo na micro 4. Por isso eu já quero encaminhar que nós trouxemos para cá as outras microrregiões para tratar dos problemas estruturais de atendimento às crianças em todas as microrregiões da cidade, e que essa Comissão possa acompanhar e cobrar a rapidez. Não dá para dizer sinto muito, e também lamento a não presença do responsável do secretário, que tem que estar aqui, a responsabilidade dele isso. Mas não dá mais para justificar a falta de resolução dos problemas com a

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

questão de rotinas, como foi falado, licitatórias. Não. Não é possível, não é possível; é muito tempo, é muita falta de planejamento e é muito desleixo com as crianças e adolescentes aqui na nossa cidade. Então, se faltam, nos conselhos tutelares, papel higiênico e papel para fazer os encaminhamentos, nas escolas estão faltando cadernos e lápis para as criança. Isso é muito grave, é importante que esta comissão acompanhe a situação de todos os conselhos de todas as regiões da nossa cidade e faça a cobrança necessária pelas crianças, pelo bem das crianças e adolescentes da nossa cidade. Agradeço a presença de vocês trazendo esta situação aqui para Câmara. Obrigada.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): A Sra. Débora dos Santos está com a palavra.

SRA. DÉBORA DOS SANTOS: Bom dia. Agradeço o convite, realmente a gente fica feliz pela iniciativa, temos que correr atrás, sim, de melhores condições de trabalho para quem trabalha com vidas, ter o mínimo de conforto, o mínimo de segurança e de poder pegar um telefone numa emergência e poder ligar para um serviço ou para rede para poder se comunicar com os outros serviços sem se preocupar se aquele telefone está funcionando ou não. Eu sou do mandato da deputada federal Reginete Bispo, sou enfermeira e sou a primeira suplente ao Conselho Tutelar Microrregião 8.

Em relação a esta segurança na área de trabalho, a este acolhimento como enfermeira, quando a criança entra naquele ambiente, precisa ter pelo menos um acolhimento, no mínimo, de conforto, de segurança. Enquanto os pais estão conversando, a criança está reparando, sim, o ambiente onde ela está. Então é realmente importante que esta comissão acompanhe essas melhorias, a sugestão da Ver.^a Congo de, realmente, sejam ouvidos outros conselhos tutelares também. O mandato da deputada Reginete fica à disposição e acompanhando a situação.

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): A Ver.^a Karen Santos está com a palavra.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Bom dia a todos e todas. Para pensar junto, Ver. Cassiá, os encaminhamentos. Eu fui presidenta desta comissão no ano passado, retomar, daqui a dois, três meses, para gente dar continuidade ao encaminhamento. É importante ter as notas taquigráficas, é importante encaminhar ao secretário Voigt, ao gabinete do prefeito, mas a gente conseguir ter este retorno até para conseguir fazer os acompanhamentos necessários.

Ontem teve um pronunciamento do governo federal tratando dos imóveis da União, então acho que é uma ponte. Se vocês já tem mapeado os imóveis do Município, do Estado ou da União que é possível utilizar para fazer esta transferência, esta cedência, já é um caminho. Eu tenho a lista aqui, mais ou menos atualizada, dos imóveis do Município, esses imóveis estão sendo vendidos e a ideia é justamente ir para um fundo de patrimônio para reforma dos prédios públicos que hoje são utilizados pela municipalidade, ou seja, dinheiro tem, só que a gente precisa fazer com que este dinheiro chegue. Então me coloco à disposição de estar ajudando vocês a fazer esse mapeamento, acho que a representação da deputada federal Reginete Bispo possa também fazer essa ponte com o governo federal, o que a gente consegue agilizar dentro dessa articulação, porque isso já passou aqui pela nossa comissão. Era um terreno ao lado da Vila São Pedro, na Ipiranga, que a comunidade queria cedência daquele espaço para instalação de algum equipamento público. Pela mediação da comissão, do Sgarbossa que foi diretamente para Brasília, a gente conseguiu parar aquele leilão e fazer a transferência, a cedência. Então tem caminhos, só que a gente vai precisar acompanhar, ver quais são as demandas, acho que vocês estão com documento bem estruturado para além desta reunião aqui que é um espaço de ouvidoria, vocês têm bem documentado os problemas para encaminhar ao Ministério Público, o Ministério Público vai acompanhar também essa demanda. Eu acho que o trabalho que tem que ser feito hoje é mapear esses imóveis e aí fazer a luta política para que haja a cedência e para que sejam

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

instalados, então, os equipamentos de conselho que não estão hoje adequados. Infelizmente está acontecendo de uma forma generalizada dentro de unidades de saúde, de escolas, de creche, mas aquilo que a gente conseguir, dentro desta comissão, se comprometer, vice-presidente Cássia, eu acho que é responsabilidade nossa. Então, daqui a dois meses, a gente pode voltar a reunir aqui e a gente conseguir ter o encaminhamento, o acompanhamento desta demanda em especial do recurso e do imóvel. Neste momento era isso que eu queria pontuar.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): O Ver. Pablo Melo está com a palavra.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Bom dia a todos e a todas. O conselheiro Mumu havia me procurado há três, quatro semanas e procurou demais vereadores, eu concordo, Ver.^a Cuca, muita das suas palavras, acredito que existem problemas históricos, de fato, em diversos equipamentos públicos, não vem de agora, o Ver. Freitas mesmo colocou que já foi conselheiro tutelar, são problemas que vêm de outras épocas, e estamos aqui irmanados para tentar ajudar a construir uma solução pela precariedade que aqui está sendo colocada, Presidente Cássia, na sede da microrregião 4. Eu estava falando aqui com o secretário Léo Voigt, eu acho que nós temos que ter a responsabilidade também de falar de alguns avanços e também buscar para que os outros avanços, que são necessários, como esses, sejam implantados, ou a questão da reforma ou o realocamento da sede. O que o secretário Léo Voigt me passou, conselheiros tutelares, que cem por cento da telefonia é nova para os conselheiros tutelares de todas as regiões; passou isso; eu estou falando aqui, está aqui no meu celular, cem por cento também estão sendo renovados os equipamentos de informática dos conselheiros tutelares; cada sede do conselho tutelar está recebendo dois servidores que anteriormente, precariamente, servidores municipais estavam suprindo as necessidades dos conselhos tutelares; quando ele está colocando isso ele está colocando em todas regiões da cidade, não está dizendo que é só na quatro ou da sete. A questão da Guarda Municipal que

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

antigamente não havia, agora as sedes dos conselhos tutelares possuem vigilância da Guarda Municipal...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Terceirizados, perdão, é verdade; eu estava escutando aqui então eu fiz um resumão aqui. O secretário também coloca que já existem seis sedes que estão devidamente reformadas, e que as demais, que têm problema com proprietários, até o final do ano estarão ou realocados, os conselhos tutelares, ou estarão cem por cento reformados. Então isso o secretário nos coloca aqui, e eu tinha a obrigação de trazer a todos vocês alguns dos avanços, não são suficientes, é verdade, Ver.^a Cuca, Ver.^a Karen, Ver. Cassiá, conselheiros e os que nos acompanham, mas também são avanços que são importantes. E esse compromisso do secretário Léo Voigt de ou reformar ou realocar, porque também falou da questão da dificuldade de alguns proprietários que não querem que reformem o local que está sendo alugado. Então existe essa dificuldade, então essa realocação deve ser feita nos próximos meses exatamente por que os proprietários não aceitam uma reforma, enfim. Então, vereadores, presidente Cassiá e conselheiros tutelares, principalmente aquilo que nós tivermos a nosso alcance para continuar construindo soluções, nós, o nosso gabinete, o nosso mandato, e sei que de todos os outros vereadores, independente de vertente política ou ideológica, eu sei que também estarão disponíveis aí para ajudar a construir soluções. Bom dia a todos.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado, Ver. Pablo. São essas questões que confundem a nossa vida. O secretário poderia estar aqui hoje, Ver. Pablo, o senhor teve que fazer uma intermediação *in loco* aí, mas isso não tem validade para a comissão. Eu já estava redigindo aqui para mandar um ofício para ele, pela ausência dele – Paulo, não é nada contigo, tu foi muito bem aqui, tu prestaste o teu serviço como funcionário público –, mas o secretário tem que assumir mais isso. O Voigt é um secretário que vem há muitos anos em vários

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

governos, diga-se de passagem, e conhece bem o problema e tem que tomar decisão, tem que enfrentar; se esconde muito; quem se esconde muito sofre o revés; e ele é da nossa época.

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Rafael, eu estou aqui; não, mas tu não vais sair ainda, porque tu tens que ouvir a...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Mas tu podes ficar um pouquinho mais? Eu já vou passar a palavra direto para a Dra. Cristiane.

SRA. RAFAELE SILVA ABENSERRAGE: Eu só quero fazer um adendo antes de passar para o Ministério Público. A gente não pode esquecer que, no meio de todo esse contexto, nós temos essa questão de não conseguirmos reformar a estrutura do conselho. Então, quando nós pensarmos agora, nesse momento de busca do imóvel, a gente tem que pensar numa estrutura, num espaço físico, em que daqui a pouco a gente não tenha que sair de lá, porque pode ser que nós não consigamos a reforma, e não pela não cedência do prédio pelo governo federal, mas pela falta de recurso, que até então a informação que nós tínhamos, não é Rodrigo, é que esse recurso teria retornado, que está no processo SEI. Então, assim, eu deixei esses documentos, acredito que todos receberam, quem não recebeu pode ter acesso conosco, tem o número dos três processos que estão vinculados aos temas ali que a gente colocou, a questão da reforma do prédio, as questões enfim de autorização, todos os movimentos que têm sido feitos desde 2018 constam principalmente nesses três processos, além de outros né. Então, já que a comissão está se colocando à disposição de fazer esse acompanhamento, esse monitoramento, gostaria que todos tivessem sim esse acesso e pudessem estar acompanhando ali conosco, porque, enfim, é uma luta,

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

é política pública, a política pública é da sociedade e é de todos que estão aqui hoje. Então, o ideal é que toda a sociedade participe disso né, inclusive vou dizer até os usuários do conselho tinham que ter acesso a esses documentos para eles saberem como é que está acontecendo, e a população também poder cobrar, porque é direito deles. É isso.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Rapidamente, antes de disponibilizar a palavra para a Dra. Cristiane, só fazer uma contribuição baseado na informação que o Ver. Pablo também apresentou aqui. Então nós temos 10 unidades tutelares hoje na cidade, sendo, destas, quatro próprias e seis alugadas. Todas as unidades que são alugadas, a gente requer a manutenção do locador, na medida em que nós temos algum problema estrutural que não é de uma manutenção necessária, a gente vai lá e requisita, eles normalmente fazem, alguns com maior celeridade e outros nem tanto, mas eles fazem. Então, nesse processo, todos os aparelhos telefônicos que o Ver. Pablo falava foram trocados, conforme doação que nós tivemos do Ministério Público do Trabalho. Todos eles foram trocados, só que, da doação para cá, alguns estragaram. Então, nós recuperamos os que foram possíveis, assim como aconteceu recentemente lá na própria microrregião 4 e estamos em processo de contratação de novos aparelhos para termos justamente *backups* quando os aparelhos vierem a estragar ou precisarmos fazer essas alterações necessárias. Por fim, só ressaltar dessa estrutura toda que foi falada agora recentemente, dessas unidades que são próprias, por exemplo, nós temos a unidade do Conselho Tutelar da microrregião 1 que é um “potreiro” maravilhoso. Acho que quem tiver reclamação de lá, não sei o que dizer. A microrregião 2 está em processo de manutenção, recentemente com ar condicionado, goteiras de telhado, *etc.* e uma estrutura própria. A sede do Conselho do Tutelar da microrregião 3, já foi contratada a empresa para fazer a reforma do espaço, e estamos em processo de contratação do espaço que vai ser locado para que o Conselho seja transferido. No Conselho da microrregião 4, Ver.^a Karen, só queria fazer uma pequena consideração, na verdade, nós já ocupamos um espaço que

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

estamos atrás da doação. E, por essa questão burocrática, ela não foi disponibilizada até então para o Município de Porto Alegre. Então ajuda, a intervenção desta comissão nesse sentido seria para que viabilizasse junto aos pares políticos a efetivação desse requerimento que nós temos lá desde 2021. Em relação à microrregião 5, nós estamos em processo de mudança também, e o contrato de locação da sede nova já está assinado. Em relação à microrregião 3 igualmente, nós estamos na busca de uma unidade para que a estrutura seja transferida, porque é um lugar que, muito embora tenha sido reformado recentemente, ele costuma dar problema de infiltração, etc., então a gente vai para uma sede nova. E a questão da microrregião 7 a sede é própria, ela foi reformada recentemente até por conta de uma interlocução do próprio Ministério Público devidamente atendida. A microrregião 8 é um prédio locado também em condições, com exceção eventualmente de um problema aqui, outro acolá nessa questão dos aparelhos de ar condicionado. E as microrregiões 9 e 10 que também são locadas são lugares apazíveis com seus problemas de manutenção pontuais, e que a gente tem procurado atribuir celeridade sempre para resolvê-los. Lembrando, Ver. Pablo, que cada processo que se apresenta... Eu vou fazer uma simples narrativa para vocês: estourou a fechadura do Conselho Tutelar da microrregião 10, eu não posso contratar o sujeito agora "Pablo, manda a tua empresa lá arrumar". Eu não posso, eu tenho que fazer um processo, um orçamento, um não sei o quê, eu faço toda uma demanda que tem um tempo significativo. Geralmente, a gente consegue, Pablo, com a parceria desses fornecedores – "Faz, que eu vou te assegurar ali na frente." – mas não são todos que são suscetíveis a esse argumento. Eu acho que era só essa contribuição aí. Obrigado.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Quero passar a palavra de imediato à nossa correspondente do Ministério Público, Cristiane, Dra. Cristiane. Muito obrigado pela presença, obrigado também pela paciência de ouvir. Eu sei que V. Sa. sabe muito dessas questões que estão aí, mas, como nós vimos aqui, a gente vai puxando as coisas e vão aparecendo. Paulo, me desculpe, mas, se o

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

Melo não traz a questão do secretário que, por telefone falou com ele, não sei se tu terias apresentado essas questões aí que já deveria ter apresentado lá no início. Pergunto, antes de passar a palavra à Dra. Cristiane: Tu estás representando o secretário ou não?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Eu sou representante da Unidade de Apoio aos Conselhos Tutelares. E me permita, respeitosamente, vereador, contestar a sua afirmação, porque, em relação aos telefones, a primeira parte da nossa fala foi justamente nesse sentido de que todos os aparelhos VoIP tinham sido trocados, de que todas as unidades tinham recebido *webcams*...

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Eu fiz a pergunta se o amigo está representando o secretário.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Não, não tenho outorga do secretário para representá-lo.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Isso que eu queria saber. Passo a palavra à Dra. Cristiane e quero deixar bem claro aqui que tudo será repassado. O secretário vai receber desta comissão uma correspondência por que da sua não presença aqui e mandar recado. Ele não tem que mandar recado, ele tem que vir aqui, até porque ele é um homem experiente e está há muitos anos nessa função, não só nesse governo. Eu já o vi de outro governo, eu estou há bastante tempo aqui e eu acho que é uma das pessoas que, no meu mandato de mais de 20 anos, ele é o que mais esteve à frente desta secretaria tão importante. Dito isso, passo imediatamente. Muito obrigado, Dra. Cristiane, pela presença e ter a paciência de ouvir nós todos. Obrigado.

SRA. CRISTIANE DELLA MÉA CORRALES: Bom dia. Na pessoa do Ver. Cássia, saúdo a todos vereadores aqui presentes desta Casa. Agradeço a oportunidade, o convite. Na pessoa da Rafaela, todos os conselheiros da

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

microrregião 4; na pessoa do Paulo, saúdo o serviço municipal que presta esse apoio. E trabalhei com o Paulo na eleição municipal, como ele referiu, já iniciamos um trabalho. A gestão do Ministério Público iniciou em junho de 2023, assumi o Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude, estive na posse dos conselheiros tutelares aqui de Porto Alegre e, como lá eu referi, é prioridade para o Ministério Público efetivar os direitos de crianças e adolescentes. E o que me preocupa é que nós

12val003cuthab

SRA. CRISTIANE DELLA MÉA CORRALES: ...prioridade para o Ministério Público efetivar os direitos de crianças e adolescentes. E o que me preocupa é que nós estamos aqui falando daquilo que é um pressuposto, o básico para que eles possam exercer essa importante função que, sim, o Ministério Público espera deles, como a sociedade, como um todo, assim como a sociedade espera do Ministério Público, todos nessa mesma causa. E nós não estamos sendo eficientes o suficiente, porque também a imprensa nos traz casos gravíssimos de violências de crianças e adolescentes, desde a mais tenra idade, meses de vida até adolescentes, e nós estamos, enquanto instituições, falhando, em algum momento uma e em outro momento a outra ou em vários estão falhando. Nós não estamos fazendo o nosso mister. A Dra. Maria Augusta está de férias o momento, é ela que atua na questão da fiscalização e de todo um trabalho com os conselhos tutelares, o que envolve então a estrutura também mínima necessária para o trabalho. Assim que ela retornar de férias eu vou repassar tudo que eu ouvi aqui nesta reunião. Imagino que ela já esteja acompanhando esta situação, porque foi trazido aqui que ela não é deste ano, nem do ano passado, ela vem de muitos anos e não foi resolvida. O Ministério Público preza pelo diálogo e a composição na solução dos problemas, na sua esfera de atuação, mas sempre que necessário também pode fazer uso de ações judiciais, recorrer ao Poder Judiciário para a efetivar direitos. Então de tudo o que eu ouvi hoje me preocupa porque nós temos aqui no relato do Paulo que não é uma situação só da microrregião 4, nós temos várias situações que estão em fase de

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

contratação, em fase de mudança de local... Então me parece que é importante o trabalho e o apoio desta Comissão, porque as estratégias utilizadas até agora não trouxeram os resultados esperados e que nós possamos passar essa etapa e poder trabalhar em conjunto todas as outras que o Conselho Tutelar precisa para efetivar esses direitos, para a contribuir na proteção e que não haja violação de direitos de crianças e adolescentes, porque é para a isso que eles foram eleitos. Então nós precisamos, sim, garantir essas condições materiais, mas nós precisamos trabalhar e dar condições e também em alguns momentos fiscalizar para que eles estejam dando retorno para a comunidade. Esse é o nosso papel, enquanto Ministério Público também. Mas em relação às demandas de hoje, vou repassar à Dra. Maria Augusta. Contem com o Ministério Público, realmente são questões que nós precisamos encurtar esses prazos, me parece, mesmo que a gestão já tenha dado alguns encaminhamentos. Nós precisamos fazer com que a prioridade absoluta prevista na nossa legislação seja efetiva em todos os processos administrativos, mesmo que na máquina pública, e que nós possamos, o quanto antes, poder dar um espaço digno para que eles possam desenvolver o seu trabalho, para a que as famílias, crianças e adolescentes possam ser dignamente acolhidas e atendidas e ter os encaminhamentos necessários. Então esse é o retorno que eu posso dar neste momento e dizer que eu vou compartilhar com a promotora de justiça. Eu sou coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação, Infância e Juventude, então eu não estou neste momento vinculada a uma promotoria específica, mas presto esse apoio operacional a todos os promotores da infância do Estado do Rio Grande do Sul e os promotores da educação. Então também contém sempre também pessoalmente comigo para a que nós possamos rapidamente solucionar isso. Não é interesse de irmos para um processo judicial, Poder Judiciário, mas sim de poder dar uma resposta, uma solução para o problema num prazo mais curto do que tem sido ultimamente. Muito obrigada pela oportunidade.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): O vereador tem uma pergunta.

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (Republicanos): A doutora falou sobre: será que nós não estamos sendo eficientes? Eu acho que todos nós, eu quero fazer uma pergunta para o Paulo, será que todos nós não estamos sendo eficientes? Como eu coloquei aqui anteriormente, há tantos anos se arrastando os mesmos problemas. Eu queria fazer perguntar para o Paulo. O que tu achas? Se é problema de a gestão lá priorizar a relação dos conselhos? Tem muita coisa que está andando, como foi colocado. Empaca no orçamento ou é por causa das burocracias? Porque como todos nós sabemos, criança é prioridade, e a gente vê que muitas vezes é precária a situação de muitos conselhos. Então tem coisas que acreditamos que têm que ser mais ágil a resposta para a reformas e tudo. Aí eu quero saber se é por causa da gestão, por causa do gestor que está lá, por causa do orçamento ou é por causa das burocracias?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Eu poderia trazer uma percepção nossa, Ver. José Freitas, eu acho que na verdade é um contexto que reuniria todos esses componentes que o senhor falou. Nós temos aí a teoria da reserva do possível, sob o aspecto jurídico, que obriga o Município a realizar todas as situações que ele precisa cotidianamente atender, com recursos que são limitados, em contrapartida às necessidades que são de natureza muito maior do que a possibilidade do Município. E aí o nosso prefeito Melo certamente e os seus secretários têm que fazer uma ginástica para conseguir conciliar o que é mais relevante para conseguir atender essas demandas. Aí nós temos também essa questão dos aspectos técnicos que nós precisamos necessariamente honrar ou obedecer, como é a questão, por exemplo, da realocação da sede da Microrregião 4, que demanda uma sede localizada dentro do território, que tem que ter um espaço “x”, que tem que ter uma condição de receber mínima, que o proprietário tem que aceitar as condições impostas pelo Município para que ele possa contratar, enfim, sem contar – e isso já foi dito aqui –, por ser uma natureza pública, necessariamente nós temos que respeitar e observar princípios constitucionais: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e a eficiência do serviço público, ou seja, quando nós temos todos esses

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

componentes somados, obviamente que isso tem um uma carga de demora maior ou menor, de acordo com o tipo da demanda. Então, o que eu diria, quando se refere a serviços, a produtos que nós precisamos fazer a reposição, a contratação? Nós precisamos de atas de registro de preço; se não existe no município aquela ata específica para que eu possa me valer, eu preciso fazer um processo – uma licitação, uma dispensa, uma inexigibilidade. Tudo demanda sair da unidade, assessoria técnica, secretário, PGM, Fazenda, enfim, é um contexto de tramitação necessária, a bem da verdade, para garantir justamente que não haja um desvio de percurso da utilização desse recurso, o que, por si só, obviamente, causa uma morosidade.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Pois não, Dra. Cristiane.

SRA. CRISTIANE DELLA MÉA CORRALES: A respeito dos telefones, nós temos uma parceria com a PUC, em relação aos telefones celulares apreendidos em processos e que não têm mais utilidade para o processo. É o projeto Alquimia II, que tramita ali no Centro de Apoio Operacional que eu coordeno, e nós temos, então, celulares em condições – só que sem carregador e sem *chip*, o aparelho em si – que nós poderíamos fazer uma entrega à secretaria para uso dos conselhos tutelares, se isso, de alguma forma, for contribuir seja para quando algum aparelho ficar danificado, para ter um de reserva, ou na atividade do dia a dia, então existe essa possibilidade. E eu já coloco o Centro de Apoio à disposição para algum levantamento nesse sentido, porque é gratuito, em condições – eles são todos revisados e consertados gratuitamente pela PUC –, a única questão é que nós não temos como fornecer o carregador e o *chip*, apenas o aparelho –, e fazemos questão de entregar para instituições que façam trabalhos de relevância social, essa é a finalidade do projeto Alquimia II, que é do Ministério Público do Rio Grande do Sul, que já existe há vários anos, desde a pandemia, e que dá uma destinação correta não só do ponto de vista social, mas ambiental e renova o uso desses equipamentos que têm uma utilidade para

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

muitas instituições. A grande vantagem é que é algo rápido, é uma doação e não tem nenhum ônus.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Só queria fazer uma consideração, rapidamente, vereador, é que os nossos equipamentos telefônicos todos são VoIPs, eles ligam pela internet, ou seja, a gente não tem esse dispêndio que teria um aparelho celular. Todos os conselhos tutelares tem o seu respectivo aparelho celular, que é justamente um backup, caso dê algum problema nas linhas convencionais. O que nós precisamos efetivamente agora e que estamos em processo de contratação – ou de tramitação, para ser mais preciso – para aquisição de aparelhos VoIP que permitam essas ligações pela internet para repor, como foi o caso da microrregião 4, em que repusemos o aparelho que nós internamente conseguimos, mas precisamos ter uma quantidade significativa para fazer essas reposições. Isso já está tramitando, doutora, mas, de qualquer forma, agradeço e quando precisar dessa modalidade com certeza não vamos nos furtar de procurar a sua intervenção. Muito obrigado.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Obrigado, Paulo. O Ver. Pablo Melo está com a palavra.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Em primeiro lugar, Presidente Cassiá, eu concordo com o senhor em gênero, número e grau; aliás, eu falo isso desde o início, eu estou na CUTHAB desde 1º de janeiro de 2021, continuei nesta comissão, acho que todas as pautas que demandam, que envolvem uma secretaria, sempre o secretário ou o representante designado pelo secretário municipal tem que estar aqui presente, porque se o prefeito foi eleito pela população, os vereadores também foram. Então, com o devido respeito, há um poder independente, que é o Poder Legislativo. Eu tenho certeza também que o secretário o Léo Voigt, assim como eu mandei mensagem, tenho certeza que os outros 35 outros vereadores que também mandarem mensagem a ele, ele irá responder o mais rápido possível.

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

Dito isso, eu quero fazer uma pergunta que eu acho que é importante depois dessa rodada, que é fundamental; eu falei sobre alguns avanços – eu falei sobre todos os conselhos tutelares de Porto Alegre –, que podem ser suficientes ou não, mas são avanços que outrora não existiam, e eu quero lhe fazer uma pergunta, Paulo: dito que a maioria dos conselhos já foram reformados ou estão sendo realocados, e que a maioria dos conselhos estão em condições médias para boas, a gente pode afirmar aqui que a questão do conselho da microrregião 4 é uma exceção?

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Com certeza.

VEREADOR PABLO MELO (MDB): Com certeza. Então, presidente, acho que nós temos que nos ater ao problema que nós estamos vivendo no assédio da região 4. É isso.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Não sei se alguém quer acrescentar mais alguma coisa? A Ver. Cuca está com a palavra.

VEREADORA COLETIVO CUCA CONGO (PCdoB): Eu gostaria de reforçar o encaminhamento de a gente acompanhar a situação de todos os conselhos da cidade. Eu acho que esta comissão tem que ter essa informação por parte dos conselhos da cidade. Eu não estou desacreditando do que está sendo dito, mas nós queremos ouvir os outros conselhos sobre a situação estrutural.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): A senhora, como o componente desta comissão, tem toda a prerrogativa, lhe dou guarida; se caso eu não estiver, o presidente Culau pode fazer.

SR. PAULO EDUARDO NUNES MEIRA: Só para tranquilizar a vereadora em relação a isso, a Dra. Cristiane falou que ela não é a titular da procuradoria respectiva, e a Dra. Maria Augusta Mendes é uma parceira de primeira hora da

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

gente. E, nesse aspecto, doutora, a Dra. Maria Augusta, no ano passado, ela visitou *in loco* todas as unidades tutelares. Ela fez uma inspeção dessas unidades justamente na linha do que fala o Ver. Pablo, para corroborar essa afirmação de que o problema, de fato, é a sede da microrregião 4. E a solução para o problema é a locação para um espaço novo, que tenha condição de habitabilidade, de trabalho, de salubridade e *etc.*, para que os servidores e os usuários se sintam à vontade para estar naquele lugar e prospectar o que eles foram lá buscar. Eu tenho uma máxima, quando eu comecei a trabalhar, Ver. Pablo, nos conselhos tutelares, escutei uma definição sobre conselho tutelar que me marcou muito. O Conselho Tutelar, e estão aqui o Ver. José Freitas e outros tantos conselheiros, é o local onde as pessoas vão porque não estão felizes. Ou seja, na medida em que eu tenho uma estrutura que não é aprazível sob diversos aspectos, essa sensação, essa insatisfação, essa preocupação, enfim, poderia trazer aqui uma série em relação a isso, ela pode se acentuar, pode se potencializar. Então, a nossa preocupação é sermos céleres nesse processo de transferência da sede do Conselho Tutelar da microrregião 4, respeitando-se obviamente um arcabouço de situações que nós precisamos obedecer necessariamente para que não seja uma bricolagem, como o secretário Léo gosta de falar. A gente quer uma coisa que seja aprazível, que seja viável, que seja exequível, sob todos os aspectos.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Presidente, o encaminhamento que eu acho que é viável, vamos fazer um ofício, vamos assinar enquanto vereadores da Comissão, vamos enviar à superintendência dos imóveis da União e, depois, a gente faz essa ponte diretamente com as nossas e os nossos deputados federais, porque eu acho que o principal é a questão da cedência. Ontem mesmo, teve um pronunciamento de que alguns imóveis, dez imóveis aqui do Rio Grande do Sul vão ser cedidos para a construção de moradias. Então, essa política de usar o equipamento público para garantia de direitos e não para venda, eu acho que isso é interessante e dá para gente tentar construir esse

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

diálogo. Acho que é o algo bem objetivo, e a gente pode ter algum tipo de eficácia nessa iniciativa nossa.

PRESIDENTE CASSIÁ CARPES (PP): Bom, encerrando, eu quero dizer o seguinte: tudo o que foi falado aqui, de imediato, essa é a minha sugestão e a minha definição, nós vamos remeter um ofício ao secretário Léo Voigt pela sua não presença aqui. O meu gabinete vai te auxiliar e nós vamos fazer uma... pela falta dele aqui com desrespeito a esta Casa e aos vereadores. Os demais, nós temos tempo para fazer junto com a Karen, que pode nos orientar, nós temos a questão dessa doação desse imóvel, que foi muito citado aqui, que é da União para o Município, tentar agilizar. A Karen falou, a representante, a Débora, da Ver.^a Bispo, pode nos ajudar também. Então, nesse sentido, nós vamos fazer... e as cópias taquigráficas servirão para todos nós. Nós as remeteremos ao secretário depois, a minha carta agora é de imediato, a não presença dele; depois vão as cópia taquigráficas para o prefeito também, que nós temos um tempinho aí quantos dia mais ou menos? (Pausa.) Então, é nesse sentido que nós vamos trabalhar. Tudo dá para acrescentar, os vereadores vão com o tempo aqui, mas eu acho que uma questão fundamental aqui, que é importante, e vocês falaram, o conselho tutelar trabalha muito com a criança, com o adolescente e com a família, esse é o foco como disse a Dra. Cristiane. Se eles começarem a ter foco no dia de querer resolver lá o problema do vaso que não está funcionando, da luz que não veio hoje, aí é difícil. Então, eu peço, Paulo, desculpa se fui duro contigo em algum momento, tu tiveste coragem, veio aqui, quero te elogiar, teve coragem, veio aqui, ouviu, mas o secretário... Eu perguntei porque o secretário, quando não vem, geralmente manda um representante, e não te mandou, tu não estavas como representante do secretário, então ele falhou. Falhou em não mandar, no mínimo, um adjunto, alguém da secretaria, um funcionário que estava... Então, quero te elogiar por tu vires aqui comentar todos os aspecto que eles sabem, e tu sabes correspondentemente. Então, nesse sentido, nós vamos trabalhar nesta semana, agilizar as coisas. Quero ajudar, o meu gabinete, se precisar, está lá para ajudar, vou ficar um período,

Pauta: Dificuldades na estrutura do Conselho Tutelar Microrregião 4 de Porto Alegre.

duas semanas... Duas semanas são, dependendo, duas sessões a mais, essa e a outra. Então, peço à Ver.^a Cuca que, se quiser fazer uma reunião depois com todos os conselheiros, e vejam que eu não sou ciumento, eu poderia tomar para mim essa providência, mas quero delegar a ti pela tua capacidade, e tu estás aqui para isso, de fazer... O Ver. Culau vai colaborar contigo também, nós faremos uma reunião coletiva e aí cada um vai... porque aqui ficou muito em cima da microrregião 4, disseram que as outras não têm tantos problemas, então isso será discutido também, e capaz de o secretário vir aqui, o que é muito importante para nós. Está bom? Agradeço a todos pela presença e pela colaboração. E a comissão fica à disposição. Bom dia e um abraço a todos. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 11h52min.)